



**ATA N.º3/2013**

**Assunto: Terceira reunião plenária do Conselho Consultivo da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa**

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniu, na Sala do Conselho Académico, o Conselho Consultivo da Faculdade de Direito de Lisboa.

Estiveram presentes o Dr. Cláudio Monteiro, Dr. Diogo Lacerda Machado, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, que presidiu, Prof. Doutor Fausto Quadros, Sra. D. Francisca Soromenho, Presidente da AAFDL, Prof. Doutor José Ferreira Machado, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Estorninho e Dra. Raquel Silvano. Secretariou a reunião a Dra. Cátia Miguens, Secretária da Direcção.

Justificaram a sua ausência o Prof. Doutor Peter Huber e o Dr. Albano Homem de Melo.

O Conselho, regularmente convocado pelo Diretor, tinha a seguinte ordem de trabalhos: 1) Aprovação da ata da reunião anterior (de 03/06/2013); 2) A Faculdade de Direito de Lisboa na nova Universidade de Lisboa; 3) Financiamento por receita própria; 4) Internacionalização.

Antes da ordem do dia, o Sr. Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto saudou todos os presentes, em especial os Profs. Doutores Fausto Quadros, recentemente eleito Presidente da Assembleia da Faculdade, e José Ferreira Machado, que tomaram hoje pela primeira vez lugar na mesa.

Entrando na ordem de trabalhos o Conselho Consultivo deliberou:

**1) Aprovação da ata da reunião anterior (de 03/06/2013)** – A ata foi aprovada por unanimidade.

**2) A Faculdade de Direito de Lisboa na nova Universidade de Lisboa** – Dando nota da eleição do novo Reitor da Universidade de Lisboa, o Presidente do Conselho começou por expressar a sua preocupação por não haver um Professor de Direito na equipa reitoral, apesar de compreender que isso seja uma decisão do Sr. Reitor, a qual será respeitada pela FDL. No entanto, segundo manifestou, há especificidades relacionadas com a lecionação e a investigação do Direito que seriam melhor entendidas se existisse alguém da área jurídica na equipa reitoral.

O Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa manifestou a mesma surpresa e o Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto esclareceu que, em audiência com o novo Reitor, este lhe transmitiu que a lista de membros que integram a equipa reitoral não está fechada, podendo vir a haver alterações na mesma. O Prof. Doutor José Ferreira Machado, aproveitando para agradecer o convite para integrar este órgão, sugeriu que a FDL tomasse uma posição rapidamente, uma vez que o quadro normativo aplicável à avaliação e acreditação de Unidades de Investigação utiliza métricas quantitativas, mais difundidas nas ciências exatas, prejudicando ciências que têm um caráter menos preciso, como é o caso do Direito. O Prof. Doutor Cláudio Monteiro chamou a atenção dos presentes para a habitual posição reivindicativa da FDL e da importância que sempre foi dada à participação nos órgãos, propondo, no entanto, que a FDL primeiro procurasse sinergias com outras Academias, ganhando assim algum crédito e alavancagem facilitadora, por exemplo, do processo de acreditação dos Centros de Investigação.

O Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto colocou à discussão a possibilidade de contratar um profissional para apoiar os Centros de Investigação, nomeadamente na acreditação dos Centros, na apresentação de candidaturas de projetos de investigação e na publicação de trabalhos científicos. Os Conselheiros apoiaram esta ideia, tendo ficado o Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto de ponderar sobre a sua concretização.

**3) Financiamento por receita própria** – O Sr. Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto passou a explicar que, segundo decisão recente do RJIES, a transferência das verbas do Estado passa a ir diretamente para a Reitoria, a qual depois decide sobre a afetação desse dinheiro.

Até agora a FDL recebia as verbas diretamente, o que lhe possibilitou um saldo de aforro de cerca de 8 milhões de euros. No entanto, conforme continuou a explicar o Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, a FDL encontra-se agora com obras de extensão programadas (da biblioteca, uma obra orçada em cerca de 4 milhões de euros, e de um novo edifício, onde passarão a funcionar os Centros de Investigação da FDL, um Centro de Arbitragem e um Julgado de Paz e cuja despesa ronda os 3 milhões de euros) e um problema crescente de alunos com graves dificuldades financeiras, com propinas em atraso ou beneficiando do pagamento da propina mínima, o que se traduz numa diminuição ao longo dos anos das verbas aforradas.



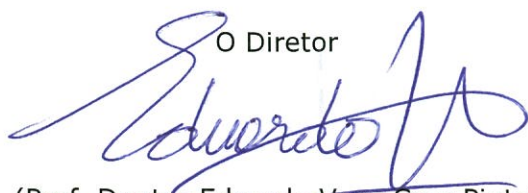
FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

A Sra. D. Francisca Soromenho expressou a opinião de que a FDL deveria apostar na divulgação da sua oferta formativa, nomeadamente dos seus Mestrados, ganhando assim visibilidade e receita própria. Secundando a importância de uma boa comunicação externa, o Sr. Prof. Doutor José Ferreira Machado expressou que um bom investimento poderia ser a contratação de um Diretor de Marketing. O Prof. Doutor Fausto Quadros sugeriu a criação de Mestrados que vão mais ao encontro das necessidades e interesses científicos e o Dr. Diogo Lacerda Machado aproveitou para transmitir que a Faculdade deveria manter-se aberta aos interesses da comunidade académica, formando juristas visando a sua inserção no mercado de trabalho, que pode significar exercer Direito ou, como é da sua experiência pessoal, trabalhar noutras áreas. O Prof. Doutor Fausto Quadros sugeriu a realização, ainda este ano letivo, de um inquérito aos finalistas, tendo como objetivo aferir os interesses dos alunos, se existe a intenção de prosseguirem os seus estudos, qual a Faculdade escolhida para o efeito e porquê. O Prof. Doutor Claudio Monteiro chamou a atenção para o fato de os alunos escolherem fazer o Mestrado noutras Faculdades baseados, também, noutros pormenores, como funcionamento dos serviços, infraestruturas e estacionamento. A Dra. Raquel Silvano também expôs a opinião de que a FDL deveria apostar em estratégias de marketing como forma de aumentar a visibilidade e rendimentos.

##### **5) Internacionalização** – Este ponto foi adiado.

A próxima reunião ficou agendada para dia 25 de setembro de 2013, pelas 18h00.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada por volta das dezanove horas e trinta minutos, tendo-se da mesma lavrado a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada.

O Diretor  
  
(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

A Secretária da Direção

  
(Dra. Cátia Miguens)